

Destinatários:

Comissões, GABPAR, Grupos Parlamentares, GABSG, SAR

101 - Sumário da Síntese semanal da atualidade europeia (período de 15 a 19/11/2021):

1. CONFERÊNCIA SOBRE O FUTURO DA EUROPA - EVENTOS NACIONAIS	1
2. CRISE MIGRATÓRIA - FRONTEIRA DA POLÓNIA COM A BIELORRÚSSIA	2
3. BÚSSOLA ESTRATÉGICA	3
4. RELAÇÕES UNIÃO EUROPEIA - REINO UNIDO	3
5. PACOTE SOBRE OS SERVIÇOS DIGITAIS	4
6. COMISSÕES PARLAMENTARES DO PE	4
ENVI	4
ECON	4
BUDG	5
AGRI	5
7. COMISSÃO EUROPEIA REVISÃO DA POLÍTICA DE CONCORRÊNCIA	5
8. COMISSÃO EUROPEIA PACTO ECOLÓGICO EUROPEU - NOVAS INICIATIVAS	5
9. REUNIÕES DO CONSELHO DA UE	6
Conselho (Agricultura e Pescas)	6
Conselho dos Negócios Estrangeiros	6
Conselho dos Negócios Estrangeiros (Defesa)	6
Reunião informal dos ministros do turismo	6
Conselho dos Assuntos Gerais (Coesão)	7
Conselho dos Negócios Estrangeiros (Desenvolvimento)	7
10. AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA	7
Parlamento Europeu	7
Comissão Europeia	7
Conselho da União Europeia	7

1. CONFERÊNCIA SOBRE O FUTURO DA EUROPA - EVENTOS NACIONAIS

O evento nacional subordinado ao tema «**Migrações e Parcerias Internacionais**» foi organizado pela Assembleia da República, em colaboração com os restantes parceiros institucionais (Governo, Gabinete do Parlamento Europeu em Lisboa, Representação da Comissão Europeia em Lisboa, Associação Nacional de Municípios Portugueses, Conselho Económico e Social e Conselho Nacional da Juventude), e teve lugar no dia 15 de novembro de 2021 no Auditório da Universidade de Évora.

Toda a informação está disponível [aqui](#), incluindo a [gravação vídeo da reunião](#).

Este evento contou com a participação da Reitora da Universidade de Évora, Ana Costa Freitas, e com o Presidente da Comissão de Assuntos Europeus, Deputado Luís Capoulas Santos. O painel de oradores que introduziu o tema foi composto pela Secretária de Estado para a Integração e Migrações, Cláudia Pereira, pela Deputada da Assembleia da República Cristina Mendes da Silva, pela Deputada ao Parlamento Europeu Margarida Marques, e pela Representante do Serviço Jesuíta aos Refugiados, Marta Rosa, tendo a moderação ficado a cargo da jornalista Daniela Ferreira Pinto. O evento contou com a participação da sociedade civil, nomeadamente com dois cidadãos portugueses presentes no Plenário da Conferência, com os jovens estudantes, representantes do núcleo de estudantes de relações internacionais e da Associação Académica da Universidade de Évora, da Plataforma Portuguesa das ONGD, da Ordem dos Advogados, de Deputados da Assembleia da República, académicos, entre outros, e decorreu em formato híbrido.



O debate focou sobretudo a **importância do trabalho de Portugal**, principalmente durante a Presidência portuguesa do Conselho da UE, na criação de soluções para o desenvolvimento sustentável das migrações, com enfoque nas medidas adotadas durante a pandemia para a regularização das situações dos migrantes no país e o desbloquear de processos administrativos e burocráticos que causam entraves nesta situação, de que é exemplo a atribuição do número de segurança social e acesso a

cursos de língua portuguesa, bastando dar início ao processo de residência, permitindo ainda vantagens a nível laboral como a atribuição do regime de layoff.

Sobre os desafios ainda a enfrentar, foram referidos a promoção da colocação de refugiados ou a falta de estruturas de acolhimento, a necessidade de combater as vias ilegais e inseguras de migração e a desconstrução do preconceito relativamente aos migrantes, com ênfase na proteção dos direitos humanos, bem como a necessidade de financiamento da dimensão integração em detrimento da dimensão securitária. Foi ainda referida a importância de envolver os países terceiros e de origem nas decisões nesta matéria. O papel dos jovens, não só como decisores do futuro da Europa, mas também a forma como podem efetivamente contribuir para a melhoria da política de migração europeia, foi também debatido, tendo estes destacado a importância de receber estudantes estrangeiros nas universidades mas criticando as barreiras burocráticas e administrativas que estes enfrentam e que devem urgentemente ser resolvidas, assim como a necessidade de atuação nos países de origem. O debate terminou com referências à **solidariedade** nesta área, à necessidade de um quadro normativo coerente e uno, assim como à importância do conhecimento do tema e apresentação de factos em detrimento de ideias pré-concebidas sobre a migração.

No dia 19 de novembro, em Ponta Delgada, realiza-se o segundo debate desta natureza, organizado pelo Governo e dedicado ao tema O contributo da dimensão atlântica para a segurança internacional no contexto do papel da UE no mundo, sobre o qual reportaremos na próxima síntese.

Destaca-se ainda no âmbito da Conferência sobre o Futuro da Europa a discussão da delegação do PE sobre os cinco tópicos dos painéis de cidadãos europeus 1 e 2: economia, justiça social e emprego, transformação digital, cultura, educação, juventude e desporto, democracia europeia, valores, direitos, estado de Direito e segurança. Participaram ainda nesta reunião três representantes do Encontro Europeu da Juventude (EYE), que apresentaram propostas de relatório de ideias nestes tópicos, tendo os deputados discutido ainda o trabalho dos grupos de trabalho da Conferência sobre democracia europeia e economia, justiça social e emprego.

2. CRISE MIGRATÓRIA - FRONTEIRA DA POLÓNIA COM A BIELORRÚSSIA

Demos nota, na Síntese n.º 100, da situação na **fronteira entre a Polónia e a Bielorrússia**, nomeadamente os relatos de milhares de migrantes que ali se encontram.

Esta semana, os Ministros dos Negócios Estrangeiros da UE debateram (cfr. ponto 9) esta matéria e alargaram as sanções à Bielorrússia por parte da UE. Por outro lado, registaram-se alguns sinais de abrandamento das tensões, tendo as autoridades bielorrussas anunciado que tinham desimpedido o acampamento improvisado de migrantes na fronteira entre os dois países.

É de notar que reabriram os canais diplomáticos entre a UE e a Bielorrússia (Bruxelas e Minsk), nomeadamente através do diálogo do Alto Representante Josep Borrell e da Chanceler alemã Angela Merkel com o governo bielorrusso. O Vice-Presidente da Comissão Europeia Margaritis Schinas visitou Bagdade, Beirute, o Dubai e a Turquia esta semana, promovendo a cooperação com os países de trânsito de migrantes. Entretanto, o PE anunciou que a líder da oposição bielorrussa Svetlana Tikhonovskaya irá dirigir-se ao Plenário da próxima semana em Estrasburgo.

No âmbito do G7, os Ministros dos Negócios Estrangeiros do Canadá, França, Alemanha, Itália, Japão, Reino Unido e EUA e o Alto Representante da UE Josep Borrell emitiram na quinta-feira uma declaração manifestando "*solidariedade com a Polónia, bem como com a Lituânia e a Letónia, que foram alvo do uso provocador da migração irregular como tática híbrida*". A declaração acrescentou ainda que são louvadas "*as ações da União Europeia, que está a trabalhar em estreita colaboração com os países de origem e de trânsito para pôr fim às ações do regime de Lukashenko*".

Existem indicações de que a Polónia e os Países Bálticos ainda estão a considerar invocar o Artigo 4º do Tratado da NATO, que permite a um membro da aliança solicitar consultas com os outros membros se considerar que a sua integridade territorial, independência política ou segurança estão em risco.

3. BÚSSOLA ESTRATÉGICA

No passado dia 9 de novembro, o Alto-Representante da UE para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança, Josep Borrell, apresentou o primeiro esboço daquilo que será a Bússola Estratégica da UE¹, debatido com os Ministros dos Negócios Estrangeiros e de Defesa esta semana (cfr. ponto 9).

No parágrafo introdutório, e em resposta à pergunta “Porque precisa a UE de uma Bússola Estratégica?”, pode ler-se que *“A Europa está em perigo: precisamos de operar num ambiente estratégico cada vez mais competitivo. O objetivo da Bússola Estratégica é fazer uma avaliação das ameaças e desafios que enfrentamos e propor orientações operacionais que permitam à União Europeia tornar-se um fornecedor de segurança para os seus cidadãos, protegendo os seus valores e interesses. A Bússola Estratégica é uma proposta política para evitar o maior risco que a UE enfrenta: o de “retracção estratégica (strategic shrinkage)”, ou o risco de ser sempre orientada pela defesa de princípios, mas raramente relevante. É por isso que define uma ambição elevada e apresenta meios concretos para tornar esta ambição uma realidade.”*

Acrescenta-se que *“O ponto de partida da Bússola Estratégica é reconhecer que a Europa está em perigo. Enfrenta novas ameaças que não são apenas militares ou territoriais. Estamos a assistir ao regresso da política de poder e à intensificação dos conflitos de soma zero com a concorrência entre Estados. Ao mesmo tempo, a interdependência está a tornar-se cada vez mais conflituosa “.* Além disso, nota-se que *“Nos últimos anos, a distinção clássica entre guerra e paz tem vindo a diminuir. O mundo está cheio de situações híbridas em que enfrentamos dinâmicas intermediárias de competição, intimidação e coerção. (...) os instrumentos do poder não são apenas soldados, tanques e aviões, mas também desinformação, ciberataques, a instrumentalização dos migrantes, a privatização dos exércitos e o controlo político de tecnologias sensíveis (...). A defesa da Europa exigirá um conceito novo e abrangente de segurança e que as tecnologias emergentes terão um impacto profundo na guerra futura e na defesa europeia.”*

Os europeus continuarão a favorecer o diálogo em detrimento do confronto, pode ler-se, mas “é evidente que se se quiser que o diálogo, a diplomacia e o multilateralismo sejam bem sucedidos, é necessário que haja poder por detrás disso. Esse é o objetivo de “*aprender a língua do poder*” para a UE.

Este documento termina com uma referência do Alto Representante às responsabilidades da UE, pois *“As decisões dos Estados-Membros determinarão se as mudanças geopolíticas dos últimos meses e o debate renovado sobre a defesa europeia que irrompeu, são mais uma chamada de atenção a que não damos resposta. Ou, em alternativa, se 2022 é um novo começo, quando finalmente decidimos enfrentar as nossas responsabilidades de segurança, perante os nossos cidadãos e o resto do mundo. Estou convencido de que não podemos dar-nos ao luxo de tratar a nossa segurança como “business as usual”, repetindo os mesmos slogans e mantendo a mesma mentalidade. Os custos da passividade e da inação são reais e o momento para dar passos decisivos é agora.”*

4. RELAÇÕES UNIÃO EUROPEIA - REINO UNIDO

Ao longo das últimas Sínteses, temos vindo a referir as [divergências entre a União Europeia e o Reino Unido](#) sobre a aplicação do Protocolo Relativo à Irlanda do Norte (explicador da BBC [aqui](#)), que é parte integrante do [Acordo de Saída](#), acordado conjuntamente e ratificado pela UE e pelo Reino

¹ Documento HR(2021) 174 (LIMITE).

Unido e em vigor desde 1 de fevereiro de 2020. De momento, os sinais são no sentido de prolongar estas negociações num espírito mais construtivo e com base nas propostas que a Comissão Europeia apresentou a 13 de outubro e de que demos nota na [Síntese n.º 97](#). Tal consiste (detalhe [aqui](#)) num **pacote com disposições específicas**, nomeadamente quatro non-papers (*textos oficiosos e não-legislativos*), em quatro domínios fundamentais (secção de [Perguntas e Respostas](#) disponível). O *Politico* disponibilizou um explicador sucinto, disponível [aqui](#).

Após os rumores de que o Reino Unido poderia acionar o [Artigo 16.º do Protocolo](#), que permite a sua suspensão em determinadas condições, e de a UE ter ponderado [medidas de retaliação no plano comercial](#), de momento parece haver uma [postura construtiva e dialogante de parte a parte](#) para chegar a um acordo na próximas semanas.

5. PACOTE SOBRE OS SERVIÇOS DIGITAIS

De acordo com o avançado pelo *Politico*, os negociadores do PE chegaram a acordo sobre o **Regulamento sobre Mercados Digitais**, com alterações de compromisso que incluem sete empresas: Google, Apple, Facebook, Amazon, Microsoft, Booking e possivelmente Zalando, mas excluindo a empresa chinesa Alibaba.

Recorde-se que o projeto deste regulamento introduz uma série de proibições e obrigações contra as plataformas de *gatekeepers* por forma a reequilibrar a equidade da economia digital. A Comissão do Mercado Interno e da Proteção dos Consumidores deverá votar o relatório sobre este regulamento na próxima semana.

No que diz respeito ao **Regulamento sobre os Serviços Digitais**, e como anunciado no [Twitter](#) da Representação Permanente de Portugal junto da UE, o Comité de Representantes Permanente do Conselho da UE chegou a um [acordo sobre a sua posição negocial](#), a ser adotado formalmente no dia 25 de novembro, e que será a base para as negociações com o PE.



6. COMISSÕES PARLAMENTARES DO PE

ENVI

Os [membros da delegação do Parlamento Europeu à COP26](#) comentaram os resultados alcançados, com Pascal Canfin (Renew), chefe da delegação, a afirmar que *foram alcançados bons resultados para o objetivo de angariar 100 mil milhões para os países em desenvolvimento mais vulneráveis e terminar com o financiamento de projetos de combustíveis fósseis, embora o acordo se baseie no mínimo denominador comum*, e com Peter Liese (EPP) a dar nota que ainda muito há a fazer, sobretudo pelo facto de a China não se tornar um país neutro antes de 2060, referindo a necessidade de uma ação mais rápida.

ECON

A Vice-Presidente Executiva da Comissão, Margrethe Vestager, reuniu com a Comissão dos Assuntos Económicos e Monetários sobre a [revisão da política de concorrência](#) (cfr. ponto 7), referindo que esta permitirá desempenhar um melhor papel na recuperação económica e apoiar a transição ecológica e digital. Os membros da comissão pronunciaram-se por uma abordagem mais prática da política de concorrência, solicitando mais pormenores sobre a dimensão dos auxílios de estado e a sua direção para uma economia verde, bem como sobre o combate aos subsídios estrangeiros distorcivos, por forma a

proteger os setores industriais mais sensíveis na UE, tendo sido colocadas questões específicas sobre a companhia aérea portuguesa TAP. O vídeo da reunião encontra-se disponível [aqui](#).

BUDG

Foi alcançado um [acordo provisório entre o PE e o Conselho relativamente ao orçamento da UE 2022](#), que inclui 479.1 milhões de euros para as prioridades que o PE definira: o programa de investigação do [Horizonte Europa](#) e a ação para o ambiente e clima do [programa LIFE](#), assim como o [Programa para o Mercado Único](#), a [Procuradoria Europeia](#), o [Erasmus+](#) e o programa [EU4Health](#).

AGRI

A Comissão de Agricultura e Desenvolvimento Rural organizou uma reunião interparlamentar com os Paramentos nacionais sobre [o desenvolvimento dos planos estratégicos da PAC em cada Estado-Membro](#). A Assembleia da República participou nesta reunião, sendo a delegação constituída pelos Deputados da Comissão de Agricultura e Mar Joaquim Barreto (PS), Emília Cerqueira (PSD) e Ricardo Vicente (BE). A primeira sessão focou sobretudo o alinhamento dos planos estratégicos com os objetivos do Pacto Ecológico, a segunda o poder de negociação nas cadeias de fornecimento e a terceira a avaliação do desempenho da PAC, destacando-se como oradores os respetivos relatores do Parlamento Europeu para os temas em discussão. O programa completo encontra-se disponível [aqui](#).

[O novo quadro legal da Política Agrícola Comum será ratificado pelo Conselho previsivelmente no dia 2 de dezembro, após aprovação do Parlamento Europeu](#). Destaca-se ainda a [entrevista](#) do Deputado ao PE, Éric Andrieu (S&D), relator para a Organização Comum de Mercado, parte da nova PAC, sobre este tema. O vídeo da reunião encontra-se disponível [aqui](#).

7. COMISSÃO EUROPEIA | REVISÃO DA POLÍTICA DE CONCORRÊNCIA

A Comissão Europeia adotou esta semana uma [Comunicação sobre a política de concorrência adequada aos novos desafios](#), destacando a capacidade da política de concorrência para se adaptar às novas circunstâncias do mercado, como seja a sexta alteração do [quadro temporário relativo aos auxílios estatais](#), prorrogando de forma limitada as medidas em vigor até ao final de junho de 2022, o que permitirá aos Estados prestar apoio específico às empresas durante a pandemia, continuando a Comissão a rever os instrumentos desta política (concentrações, *anti-trust* e controlo dos auxílios).

8. COMISSÃO EUROPEIA | PACTO ECOLÓGICO EUROPEU - NOVAS INICIATIVAS

A Comissão Europeia [adotou três novas iniciativas](#) essenciais para a concretização do [Pacto Ecológico Europeu](#):

- [novo regulamento para reduzir a desflorestação e a degradação florestal impulsionadas pela UE](#), procurando garantir que os produtos na UE não contribuem para a desflorestação, estabelecendo regras de diligência para as empresas e intensificando o diálogo com outros países nesta área;
- [revisão do Regulamento relativo às transferências de resíduos](#), dando seguimento à concretização de uma economia circular, poluição zero, com regras mais rigorosas para as exportações de resíduos para fora da OCDE e simplificação dos procedimentos para transferências dentro da UE;
- [nova Estratégia de Proteção do Solo da UE](#), para combater as crises do clima e da biodiversidade, beneficiando o solo do mesmo nível de proteção já concedido à água, meio marinho e ar na UE.

A Comissão preparou secções de perguntas e respostas sobre os três tópicos, disponíveis [aqui](#).

9. REUNIÕES DO CONSELHO DA UE

Conselho (Agricultura e Pescas)

Os ministros adotaram [conclusões sobre a Nova Estratégia da UE para as Florestas 2030](#), reconhecendo o **papel essencial das florestas na transição para uma bioeconomia circular verde, competitiva e com impacto neutro no clima**, congratulando ainda a ênfase dada nesta estratégia à promoção de produtos sustentáveis à base de madeira e à parceria para investigação e inovação no domínio das florestas.

Os ministros [trocaram ainda pontos de vista](#) sobre a [situação do mercado dos produtos agrícolas](#) e o impacto dos aumentos dos custos da energia, fatores de produção e alimentos para animais na agricultura, sobre [unidades populacionais de peixe partilhadas com o Reino Unido](#) e os progressos realizados nas consultas sobre o tema e sobre a Semana da UE relativa aos Polinizadores.

Conselho dos Negócios Estrangeiros

A [reunião](#) teve como foco principal a discussão sobre a situação na Bielorrússia e a questão dos migrantes que estão a ser impedidos para as fronteiras da UE, tendo o alto representante Josep Borrell dado nota sobre as suas atividades de sensibilização para que **Minsk deixe de utilizar a migração com objetivos políticos**, tendo sido [alargadas as sanções por parte da UE](#). Foram ainda analisadas pelos ministros formas de aprofundar o compromisso da UE com os Balcãs Ocidentais para além do alargamento, trocados pontos de vista sobre a situação na Sael, Turquia, Etiópia e Sudão e adotadas conclusões sobre [a Sexta Conferência de Revisão da Convenção sobre a Proibição ou Limitação do Uso de certas Armas Convencionais](#) e [a Décima Conferência de Análise das Partes no Tratado de Não Proliferação das Armas Nucleares](#).

Os ministros dos negócios estrangeiros [reuniram ainda com as suas contrapartes da Parceria Oriental](#), tendo trocado impressões sobre o avanço da parceria, questões sobre a governação e investimento, reforço da resiliência, recuperação e reforma, reafirmando o compromisso da UE para com a região.

Conselho dos Negócios Estrangeiros (Defesa)

Os ministros dos negócios estrangeiros e defesa trocaram impressões sobre o [projeto de orientações estratégicas da UE em matéria de segurança e defesa](#), foram prestadas informações sobre a operação EUFOR Althea, medidas que serão tomadas para aplicar o conceito de presenças marítimas coordenadas além do Golfo da Guiné e progressos registados no domínio da mobilidade militar, e foram trocados pontos de vista sobre as quatro missões de formação da UE no Mali, na Somália, na República Centro-Africana e em Moçambique. O Conselho adotou ainda uma decisão que [atualiza a lista de projetos a realizar no âmbito da cooperação estruturada permanente \(CEP\)](#), acrescentando [14 novos projetos](#) - quarta vaga de novos projetos CEP - à lista de [46 já existentes](#). Os novos projetos constituem mais um passo no sentido do investimento e do desenvolvimento conjuntos em matéria de defesa, em particular nos **domínios do ar e do espaço**.

Reunião informal dos ministros do turismo

A reunião focou-se sobretudo no [caminho para uma transição verde e digital do ecossistema do turismo europeu em 2030](#). Os ministros discutiram ações chave para preparar medidas concretas de **recuperação do turismo**, com foco na promoção da transição ecológica e digital, tornando o turismo mais resiliente e sustentável através de empresas e indústrias mais resilientes no futuro, maior confiança dos consumidores, um mercado único em pleno funcionamento, formação adequada no setor e soluções digitais, concordando que estas são as bases para a **Agenda Europeia do Turismo 2030-2050**.

Conselho dos Assuntos Gerais (Coesão)

Os ministros realizaram um [debate de orientação](#) sobre o contributo dos programas da política de coesão para a recuperação, sustentabilidade, transições ecológica e digital e coesão económica, social e territorial, e a relação entre os fundos de coesão e outros instrumentos da UE como o Mecanismo de Recuperação e Resiliência. Consideraram os ministros que a pandemia colocou enormes **desafios à coesão territorial da UE**, contribuindo os **fundos de coesão de forma significativa para reduzir as disparidades no desenvolvimento regional na UE e nos Estados-Membros**.

Conselho dos Negócios Estrangeiros (Desenvolvimento)

A [reunião](#) foi dedicada à [água na ação externa](#) (conclusões disponíveis [aqui](#)) e na troca informal de pontos de vista com Samantha Power, administradora da [Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional](#).

10. AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

Parlamento Europeu

A próxima semana será dedicada à sessão plenária do PE, em Estrasburgo, [destacando-se](#):

- Votação da [Reforma da política agrícola comum](#);
- [Debates sobre a COVID-19, a última cimeira de líderes, a COP26 e a União da Energia](#)
- Debate com Sviatlana Tsikhanouskaya, [líder da oposição bielorrussa discursa](#)
- Votação do [Orçamento da UE para 2022: investir mais na recuperação](#)
- [Introdução de um passaporte europeu de segurança social](#): o PE vai solicitar à Comissão que apresente uma proposta legislativa sobre esta matéria
- Votação do relatório de iniciativa legislativa sobre [Novas vias para uma migração laboral legal](#)
- Debate sobre redução da [dependência da UE de matérias-primas essenciais importadas](#)

Comissão Europeia

A [próxima reunião](#) do Colégio será no dia [23 de novembro](#), com destaque para o **Pacote de Outono do Semestre Europeu**, para a **Comunicação sobre a União do Mercado de Capitais - um ano após o plano de ação**, a **Comunicação sobre a Resposta da UE nas fronteiras externas com a Bielorrússia** e o **Pacote sobre reforço da democracia e integridade das eleições**. A comunicação sobre a **Ponte Global** (*Global Gateway*) foi adiada para 1 de dezembro.

Conselho da União Europeia

O [calendário](#) completo está disponível, destacando-se:

- 23.11: [Conselho dos Assuntos Gerais](#)
- 24.11: [Conselho do Espaço Económico Europeu](#)
- 25.11: [Conselho \(Competitividade\) sobre Mercado Interno e Indústria](#)
- 26.11: [Conselho \(Competitividade\) sobre Investigação e Espaço](#)

Bruxelas | 19 de novembro de 2021

Para mais informações: [Bruno Dias Pinheiro](#) | +32 493 39 99 73

e [Catarina Ribeiro Lopes](#), Secretariado da COSAC

Pode consultar as Sínteses anteriores [aqui](#) (ARNet) ou [aqui](#).